ATA NÚMERO TRÊS MIL QUATROCENTOS E DEZOITO (3.418)

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e dezenove, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, "*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*", e fez uma saudação a todos. De imediato passou-se para a deliberação da Ata anterior de número, três mil quatrocentos e quinze, sendo aprovada sem ressalvas. Foi registrada a presença dos alunos do CEEBJA e os professores Juciel, Claudia, Marlene, Augusto e Vilmar. **Resumo das Correspondências Recebidas:** Protocolo: 400/2019. Requerente: Altair C. Schmidt - Sec. Cmtc - Joaquim M. de S. Neto – Pres. Protocolo: 401/2019. Requerente: Altair C. Schmidt - Sec. Cmtc - Joaquim M. de S. Neto – Pres. Protocolo: 402/2019. Requerente: Comissão Executiva da Câmara Municipal da Lapa. Protocolo: 403/2019. Requerente: Comissão Executiva da Câmara Municipal da Lapa. Protocolo: 406/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 407/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 411/2019. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 412/2019. Requerente: Acyr Hoffmann. Protocolo: 413/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 414/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 415/2019. Requerente: André Luís Bortolini - Promotor de Justiça. Protocolo: 416/2019. Requerente: Joacir Gonsalves - Sec. Mun. de Des. Econômico Turismo Cultura e Esporte. Protocolo: 417/2019. Requerente: Valeria Maria Missau - Dir. Dep. de Recursos Humanos - Pref. Mun. Lapa. Protocolo: 418/2019. Requerente: Valeria Maria Missau - Dir. Dep. de Recursos Humanos - Pref. Mun. Lapa. Protocolo: 420/2019. Requerente: Vilmar Czarneski Fávaro Purga. Protocolo: 421/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Protocolo: 422/2019. Requerente: Arthur Baptista Sera Junior. Protocolo: 424/2019. Requerente: OAB Subseção Lapa Pr. Protocolo: 425/2019. Requerente: Adecal. Protocolo: 426/2019. Requerente: Paulo César Fiates Furiati - Prefeito Municipal. Protocolo: 427/2019. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. **Resumo das Correspondências Expedidas:** Protocolo: 398/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 399/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 404/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 405/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 408/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 409/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 410/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 419/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Protocolo: 423/2019. Requerente: Arthur Bastian Vidal. Dando inicio a **Ordem do Dia**, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 44/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Excesso de Arrecadação, para inclusão das rubricas Contratação por Tempo Determinado e Obrigações Patronais, no Fundo Municipal de Saúde, na LOA de 2019, para Processo Seletivo Simplificado. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que o Projeto 44/2019 é uma abertura de crédito adicional no valor de quinhentos e sessenta e quatro mil e setecentos reais, para contratação de profissionais da área da saúde, a título de PSS. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira**

Junior fez um agradecimento aos alunos do CEEBJA e os professores, e que desde logo sugere a votação em bloco dos Projetos 44/2019, 45/2019 e 46/2019, considerando que tratam do mesmo tema. **O Presidente Arthur Bastian Vidal acatou o pedido do Vereador Josias e deixou livre a palavra.** Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 45/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por Excesso de Arrecadação, para inclusão das rubricas Contratação por Tempo Determinado e Obrigações Patronais, na Secretaria de Educação (FUNDEB 60%) e no Fundo Municipal de Saúde, na LOA de 2019, para Processo Seletivo Simplificado. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 46/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial, por cancelamento de dotação orçamentária, para inclusão das rubricas Contratação por Tempo Determinado e Obrigações Patronais, na Secretaria de Educação (FUNDEB 40%), na LOA de 2019, para Processo Seletivo Simplificado. **Livre a palavra para discussão em bloco fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que faz uma justificativa de voto dos Projetos de Lei nºs 44/2019, 45/2019 e 46/2019, em que todos eles tratam de abertura de crédito para contratação em educação e saúde não por concurso público para provimento de cargo efetivo, ou seja, aqueles conhecidos como cargos estáveis. Mas aqui a contratação é por tempo determinado, é um contrato de dois anos que pode ser prorrogado por até mais dois anos. O Prefeito pede isso porque alega que dentro do quadro de funcionários da Prefeitura é comum acontecer de ter Servidores de licença, férias ou atestado médico por motivo de doença, mas são pessoas que hoje estão trabalhando e amanhã se afastam por algum desses motivos e daqui algum tempo voltam. E contratar um profissional pra ficar na vaga desse funcionário que foi afastado não interessa, porque daqui a pouco ele volta, ai fica um quadro muito inchado e não teria onde alocar essas pessoas pra trabalhar, além do excesso de mão de obra teria um excesso de gastos e despesas. E com esses Projetos o Executivo pretende autorização da contratação em caráter temporário de dois Auxiliares de Enfermagem, quatro Enfermeiros, um Médico Gineco-Obstetra, dois Médicos Pediatras, quatro Recepcionistas, seis Técnicos de Enfermagem, dois Técnicos de Radiologia, quinze Professores, cinco Educadores Infantis, um Contador e um Farmacêutico Bioquímico. Portanto essa é a proposta do Poder Executivo, caso aprovada a preposição, estarão autorizando o Prefeito a proceder a um processo seletivo simplificado conhecido por PSS, para contratação desses cargos. Ele justificou no Projeto a necessidade, onde essas contratações ocorrerão eventualmente na hipótese de vacância temporária desses cargos por conta de afastamentos temporários. Inclusive tinha algumas dúvidas acerca dos Projetos, mas conversou com o Vereador Acyr Hoffmann que é a liderança do Prefeito nesta Casa, e ele conseguiu sanar as dúvidas a tempo, pois este Vereador pretendia pedir vistas dos três Projetos, mas cumprimenta o Vereador Acyr pela agilidade e presteza no esclarecimento das questões pendentes. Pela importância que tem a contratação das atividades que esses cargos exercem dentro do Município e pela impossibilidade de interrupção desses serviços, é que declara voto favorável aos Projetos 44/2019, 45/2019 e 46/2019. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foram os Projetos de Lei nºs 44/2019, 45/2019 e 46/2019, colocados em 1ª votação sendo APROVADOS por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação em bloco dos Projetos de Lei nºs 44/2019, 45/2019 e 46/2019, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão os Projetos de Lei nºs 44/2019, 45/2019 e 46/2019. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foram os Projetos de Lei nºs 44/2019, 45/2019 e 46/2019, colocados em 2ª votação sendo APROVADOS por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 48/2019, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe

sobre a regularização de construções já existentes que estão em desacordo com a legislação em vigor. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Samuel Gois da Silva** dizendo que esse é um Projeto de suma importância tendo em vista que este Vereador já foi procurado por alguns moradores de certa localidade, para que fizessem um Projeto de Lei que tratasse mais ou menos desse assunto, acredita que veio em boa hora e imagina que existirá um comprometimento. Também teve algumas dúvidas em relação a esse Projeto em que questionou a Presidência sobre isso, mas vai confiar para que seja feito da melhor forma possível essa negociação. Existe no Município áreas que foram invadidas, outras consideradas de risco e outras situações em que os próprios moradores abriram um pedaço de rua pra encontrar outra, que seria uma invasão do local e por decisão deles mesmos abriram a rua, a qual não está nominada, sendo assim não chega correspondências e eles têm dificuldades em manter a luz elétrica, esgoto e água no local. E imagina que haverá a regularização desses prédios já edificados e os que iniciaram, bem como a questão da rua que foi aberta sem a devida autorização. Esse Projeto veio em momento oportuno e desde já vota favorável. A preocupação também era que mais pra frente esse Projeto de Lei viesse prejudicar algumas pessoas porque não se sabe da cabeça de quem está sentado na cadeira do Governo. Mas que isso seja fiscalizado pelos Vereadores, afinal estão tratando de pessoas que por uma razão ou outra tiveram que fazer uma invasão pra ter uma casa ou assumiram um risco se instalando em uma área impropria colocando em risco a família. Até então a Lei dizia que a pessoa poderia exigir que o prédio ou a casa fosse demolido sem os devidos documentos. É uma situação delicada, mas que se tenha consciência que estão lidando com seres humanos e que se faça da melhor forma possível essa regularização sem prejudicar as famílias agora e no futuro. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que o Projeto em discussão chegou nesta Casa no dia dezessete de maio, ou seja, há onze dias corridos e trata de um tema bastante complexo que é a regularização de todas as obras irregulares ou clandestinas construídas e edificadas na cidade ao longo dos anos. O Código de Obras e Posturas estabelece os requisitos para as edificações visando a segurança e a saúde coletiva, mas algumas pessoas optam por construir de forma irregular e isso acaba gerando um problema que não é só individual, não é só daquele cidadão que mora numa habitação irregular, mas acaba se tornando um problema social e agora o Projeto pretende autorizar a regularização de todos os imóveis dentro dos requisitos que o Projeto estabelece. E considerando a complexidade do tema e o pouco tempo que tiveram pra estudar esse Projeto e pela importância que tem pra todo Município e futuras gerações em que estarão legalizando obras clandestinas, algumas edificadas por pessoas que não tinham a menor condição de construir algo dentro dos padrões que a normativa exige, mas outras porque edificaram loteamentos e construções para a venda fora dos padrões com o único intuito de ganhar mais dinheiro, de não precisar pagar taxas de alvarás, enfim, não obedecia e não fazia a reserva mínima de área não edificável, não respeitou área verde e uma série de coisas, com o único objetivo de aumentar o lucro, e agora o Projeto vai acabar regularizando também essas áreas. Por isso gostaria de pedir aos demais Vereadores que deliberassem a favor do pedido de vistas deste Vereador nesse momento, para que possa analisar com a devida atenção e responsabilidade que o Projeto merece, e o mesmo retorne posteriormente para deliberação do Plenário, e eventualmente para que possam, caso entendam, fazer alguma Emenda ao Projeto até para aprimora-lo e deixa-lo melhor e contribuir com essa intenção que é boa, mas precisam ter cautela pra não privilegiar algumas pessoas que ficaram ricas vendendo lotes e imóveis irregulares e que agora vão ter mais esse beneficio de regularizar como se nada de irregular tivesse sido feito. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que se posicionou favorável porque acompanhou algumas famílias e está

pensando nessas famílias, por ver a dificuldade delas, pois não tenham essa maldade de fazer uma construção e lucrar em cima. Essas famílias batalharam por um pedacinho ali mesmo irregular, que compraram de forma irregular, enfim, eles estão tendo ali o sonho de ter uma moradia, uma casa própria, é um sonho que se forem olhar, como este Vereador verificou, que aproxima a família, os laços familiares, porque sabe da dificuldades de algumas dessas pessoas, e havia muita desunião devido a situação mesmo, ficava uma situação constrangedora e tensa entre as famílias porque não tinha um local onde morar, onde no caso eles compraram talvez de forma irregular ou invadiram, portanto vê a situação da família naquele momento. Pensando nisso mantém a postura e hoje não concorda com o Vereador Josias, porque viu as famílias necessitando realmente de um lugar e preocupadas do que vão fazer com elas amanhã, então essa insegurança acaba ocorrendo entre a família e não tem aquela paz necessária dentro de um lar, a preocupação é constante. Por esse motivo este Vereador mantém. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que concorda com o Vereador Samuel, e construções irregulares que se perpetuaram e se consolidaram no tempo de fato precisam ser regularizadas, alguma coisa precisa ser feito para que as pessoas possam ter segurança jurídica em relação ao imóvel aonde habitam. Mas do jeito que está posto no Projeto, coloca-se tudo num pacote só, beneficia o cidadão de baixa renda que comprou um lotinho e conseguiu construir, mas não é só a ele. E este Vereador tem dúvidas se beneficia, por isso a insistência em não votar esse Projeto hoje, porque o artigo sexto vai dizer que o morador só vai poder regularizar se pagar uma multa e traz uma fórmula de cálculo de multa, e gostaria de saber, será que o morador que comprou o lote em sessenta parcelas mensais e pagou com o suado dinheiro de sol a sol vai ter condições de pagar essa multa que nem se sabe quanto é, porque do jeito que está posto é uma fórmula complexa que não tiveram ainda capacidade e condições pra identificar qual é o valor dessa multa, talvez será preciso um Contador para auxiliar. E será que o morador que comprou lá o lote de cento e vinte metros quadrados e construiu uma casa de cinquenta vai ter condições financeiras de pagar essa multa. Não seria o caso de fazerem uma Emenda estabelecendo isenção dessa multa pra quem comprove baixa renda. Porque do contrário simplesmente vai existir a Lei que permite a regularização, mas o cidadão não vai fazer porque pode ser cem reais de multa que representa um botijão de gás com o qual ele cozinha pra família por dois meses. Fica tudo muito bonito no papel, mas é mais uma Lei que não vai beneficiar aquele que realmente precisa que é o possuidor de um único lote pequeno e comprado de um loteamento irregular. A intenção do Projeto é muito boa, mas da forma como está poderão se equivocar e atropelar nesse momento ao deliberar. As situações estão irregulares há muitos anos, alguns há décadas, e acredita que não é em uma semana a mais ou a menos de tramitação do Projeto que vai gerar prejuízo agora aos moradores, pelo contrário, acredita que, como o vinho, o amadurecimento desse Projeto vai produzir um resultado positivo. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que pensou na questão do bom senso e conversou sobre esse Projeto com o Presidente, fez algumas perguntas e se preocupou nesse sentido. Mas em vista do que foi passado, acreditou que houvesse um bom senso na condução de tudo isso. Mas essa isenção é uma boa ideia, das pessoas que comprovassem a baixa renda, seria interessante colocar isso no Projeto. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que reza o artigo quatorze do referido Projeto justamente sobre a isenção do pagamento da multa, talvez tendo em vista a quantidade de Projetos que tramitam nesta Casa, não tenha tempo hábil dos Vereadores, por isso será favorável ao pedido de vistas do Vereador Josias. O artigo quatorze diz que os interessados ficarão isentos do pagamento de multa para regularização da construção quando: o interessado for ex-combatente, e não saberia dizer o que se justifica esse ex-combatente, acredita que seja

ex-militar, mas geralmente é uma pessoa com condição financeira razoável podendo arcar com as despesas necessárias para a regularização da propriedade. **O Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** sugeriu que o interessado fosse substituído por professor municipal principalmente. **Continuando o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que o inciso dois diz que, quando o interessado possui renda de até dois salários mínimos, mas o Projeto não diz se a renda é só do interessado ou familiar, então é outra questão que deveriam ponderar, porque as vezes o interessado é aquele que está a mais tempo, mas o filho, a filha e mais pessoas que residam no mesmo imóvel passando mais do que dois salários mínimos, possivelmente poderiam arcar com essas despesas, é outra questão que está truncada no inciso. E no inciso terceiro diz que, "o imóvel que possuir área construída de até setenta metros quadrados", isso é uma discussão que vem de longa data, inclusive em Juízo, que considera setenta metros quadrados área menor, destinada exclusivamente a residência unifamiliar edificadas em terrenos de até trezentos e sessenta metros quadrados. Então acredita que seja fato realmente de conceder vistas ao Vereador Josias para melhor elaborar e aprimorar algumas coisas nesse Projeto. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que de fato havia identificado aqui essas possibilidades de isenção, mas não queria expor nesse sentido a redação da forma como está colocada. Mas essa isenção pra ex-combatente, acredita que foi erro de redação, talvez alguém pegou o modelo, copiou, colou e não leu, porque é bastante descabida. E a própria questão dos dois salários mínimos também é um critério não muito razoável, a vinculação ao cadastro único é a melhor forma de aferição de renda das pessoas porque já existe um sistema nacional implantado nesse sentido, basta fazer uma consulta, infelizmente as pessoas ainda acabam burlando esse tipo de normativa. **Com a palavra o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que quanto a fiscalização desses quesitos, não diz aqui quem vai verificar, se é a empresa ou o ente público que vai verificar se aquela pessoa interessada até dois salários mínimos recebe somente aquilo ou não, ou se é unifamiliar, e também seria uma questão de reforma desse inciso. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que teria que estabelecer uma forma de publicação dessa nova norma porque o prazo de vigência dela é quinze meses pela redação do Projeto. Então abre-se uma janela, por quinze meses pode regularizar, ao fechar quinze meses a janela se fecha e ninguém mais pode regularizar. Teria que estabelecer obrigatoriedade de ampla publicidade dessa Lei, do contrário, as pessoas que acompanham a Sessão saberão, vão contar pra mais quatro ou cinco, fora isso se não fizer a devida publicidade vai acabar talvez beneficiando algumas pessoas as quais eles queiram beneficiar e outras nem ficarão sabendo da possibilidade de regularização. É preciso estabelecer de forma compulsória e obrigatória na Lei as formas pelas quais essa publicidade deve ocorrer. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que cada Vereador aqui tem uma visão de determinada situação, mas essa interação que ocorre nesses debates ajuda a pensar. Este Vereador vê pelo lado familiar, mas existem algumas situações que precisam ser revistas, no entanto este Vereador ainda mantém a postura, respeitando as opiniões dos Vereadores Josias e Fenelon, não vai voltar atrás, a não ser que fosse feito o mais rápido possível. **Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann** disse que esse Projeto não contempla as construções que estão a menos de quinze metros da beira do rio, essas depende de Lei Federal. Mas é interessante o pedido de retirada para que possa voltar na próxima Sessão. **Em comum acordo entre todos os Vereadores, o Projeto de Lei nº 48/2019 foi retirado da Ordem do Dia**. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 49/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação da Empresa Potencial Biodiesel Ltda., Imóvel que menciona, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann** dizendo que

referente ao Projeto 49/2019, a Biodiesel está doando para o Município novamente a área que está sendo usada como estrada ali na localidade do Sampaio, é conhecida como Lara, mas no Projeto é Sampaio. Até para que essa estrada se torne municipal e não venha a ser particular, por exemplo, se ela estiver no nome da Biodiesel passa a ser uma estrada particular, e com essa doação ela é uma estrada municipal de uso em comum. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** perguntou se essa área da estrada é a que liga o Trevo da Lapa até a Biodiesel ou é a que liga a PR de Porto Amazonas até a Biodiesel. **Em resposta o Vereador Acyr Hoffmann** disse que é a do Trevo até a Biodiesel. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que todos aqui conhecem o Trevo da cidade e aquela estrada que dá acesso a Potencial Biodiesel, e de acordo com o que foi explicado pela liderança do Prefeito, há necessidade da Potencial Biodiesel doar aquela área que hoje já é estrada, mas doar para o Município para que aquele espaço se torne uma área pública no sentido técnico da palavra, pública porque pertence ao Poder Público e a partir dai o Município possa fazer os investimentos necessários naquela área. Sem que isso ocorra a propriedade segue sendo particular porque não pode receber investimento público. Mas tem algo errado aqui, não pode ser dois mil, duzentos e vinte e cinco metros quadrados toda aquela estrada. **Em resposta o Vereador Fenelon Bueno Moreira** disse que ali na verdade essa área é só a área que a Biodiesel está instalada e onde era considerada a estrada, em frente a Biodiesel que dá dois mil e poucos metros quadrados, é uma parte do imóvel apenas onde a Biodiesel está instalada, é parte do imóvel que foi doado a Biodiesel. **Em resposta o Vereador Acyr Hoffmann** disse que, é daquele imóvel que já tinha sido feito a doação. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que então o Município doou uma área a Biodiesel a qual não utilizou a área inteira, deixou um faixa na frente que ficou como estrada, mas que na matrícula do registro de imóveis pertence a Potencial e na prática é estrada. **Em resposta o Vereador Acyr Hoffmann** disse a estrada está dentro da matrícula, a da frente, não é toda. **Continuando o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que é para viabilizar inclusive a pavimentação, o asfaltamento nesse trecho para que se possa aplicar recursos públicos naquela área e a passagem. Tendo em vista as explicações, este Vereador declara voto favorável ao Projeto, afinal receber em doação uma área é sempre importante e bom, notadamente num espaço em que é de acesso a toda população. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 49/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação da Empresa Potencial Biodiesel Ltda., Imóvel que menciona, e dá outras providências, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues e Jesus, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 49/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação da Empresa Potencial Biodiesel Ltda., Imóvel que menciona, e dá outras providências, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 49/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação da Empresa Potencial Biodiesel Ltda., Imóvel que menciona, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 49/2019, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação da Empresa Potencial Biodiesel Ltda., Imóvel que menciona, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Resolução nº 02/2019, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no Orçamento Financeiro Geral do Município para o Exercício

Financeiro de 2020. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que esse Projeto de Resolução trata do orçamento anual do Poder Legislativo Municipal da Lapa para o ano de 2020, e o Poder Público trabalha sempre necessariamente com o orçamento anual, no ano de 2019 aprovaram a estimativa do orçamento para o ano seguinte, como em 2018 fizeram para o ano de 2019 e assim sucessivamente. A projeção do orçamento do Legislativo Municipal para o ano de 2020 é no valor total de sete milhões e cinquenta mil reais, essa é a estimativa de gastos da Câmara Municipal para o ano de 2020. No entanto é uma estimativa, é o valor máximo que se pode gastar, mas historicamente tenham tido uma economia, a Câmara nunca gasta todo o valor que tem direito de gastar e ainda devolve esse valor a Prefeitura para que ela então aplique em educação, saúde, assistência social, estradas e as demais politicas públicas que quem executa é necessariamente o Poder Executivo. Isso é importante dizer, porque as vezes as pessoas precisam de um medicamento ou de um transporte de saúde e vem até a Câmara, esse procedimento quando o Vereador atende e cumpre esse pedido, ele está cometendo um crime porque não pode fazer isso. Quem presta e executa serviço público é o Executivo, chefiado por aquela casa que fica do outro lado da rua onde despacha o Prefeito. O que o Legislativo pode fazer é economizar e devolver esse dinheiro a Prefeitura, ao Poder Executivo para que ele aplique esse recurso economizado aqui em políticas públicas. É importante dizer isso porque se critica ao ver muita corrupção, muitos desvios de dinheiro, de conduta, de caráter e de ética no cenário político nacional, mas por vezes observa-se isso lá longe e não para pra observar que aqui dentro da Casa acaba as vezes praticando algumas condutas que talvez, sem saber, alimentam a grande corrupção que está lá em cima. Por isso gostaria de fazer um apelo aos senhores, senhoras e principalmente aos alunos que hoje acompanham a Sessão, que nunca mais esqueçam que o Poder Executivo é quem executa politicas públicas e o Poder Legislativo legisla e fiscaliza as atividades de quem executa, mas ele próprio não pode executar absolutamente nada, tanto que, desses sete milhões e cinquenta mil previstos para o ano que vem, se o Presidente resolver economizar muito e gastar só cinquenta mil reais e sobrar sete milhões, no dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte ele tem que devolver esses sete milhões que sobrou para o cofre da Prefeitura, não pode ficar um real na conta do Poder Legislativo na virada de ano, toda virada de ano fiscal tem que zerar a conta e restituir para o Executivo para que ele aplique dentro do seu programa de políticas públicas. Por isso este Vereador vota favorável com o velho e costumeiro apelo de economia nas diárias de viagem, é um assunto em que este Vereador e o Vereador Purga tem batido bastante, da necessidade de economizar. O Prefeito esteve hoje aqui pela manhã na Audiência Públicas de prestação de contas da Saúde e fez um diagnóstico alarmante da situação econômica do país, de que é o momento de cortar todas as despesas possíveis porque o país está em crise, que o Governo Federal é composto por idiotas, incompetentes e que, portanto o país está fadado ao fracasso no ano de dois mil e dezenove. Este Vereador até concorda com ele em partes, e acredita sim que é o momento de cortar despesas, principalmente aquelas desnecessárias, e viajar, salvo algumas exceções em que a viagem é indispensável, pode ser um bom local pra se economizar e evitar despesas, principalmente na era da tecnologia em que se faz reuniões por Skype, Whatsapp e videoconferências pra qualquer lugar do mundo, portanto esse é o momento de racionar os gastos públicos, principalmente porque tem ai uma situação de agravamento da crise econômica e aumento do desemprego. Dias desses estava lendo uma matéria do jornal Folha de São Paulo, dizendo que o aumento de pessoas que estão utilizando lenha pra cozinhar, aumentou em sessenta por cento nos últimos doze meses. O que parece ser inimaginável para algumas pessoas, não ter um gás pra cozinhar em casa, pra muita gente é a

triste realidade, não ter sessenta ou oitenta reais pra compra um botijão de gás e preparar o alimento a família. Então é com foco nessa realidade que é preciso pensar o orçamento público e aplicação do dinheiro público. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que foi muito bem colocado pelo Vereador Josias sobre as competências de cada Vereador aqui. Hoje tiveram a prestação de contas da Saúde onde foi referido que algumas situações de transporte já não estariam acontecendo e que estariam fazendo uma visão mais apurada diante de cada situação, mas enfim, este Vereador até questionou que tem mães que sofrem com a consulta do filho que é autista, e não existe aquela situação em que o Município atenda, ou seja, o próprio Estado e União não atendem as pessoas portadoras do autismo e a família acaba sofrendo muito. Teve um caso aqui no Município, o qual foi solicitado por este Vereador, para que a criança fosse levada, porque ela não pode ir as quatro ou cinco horas da manhã num ônibus, ela tem que ser direcionada num veículo pequeno, somente ela e a família, porque a criança fica agitada, dentro do quadro delas elas não esperam e gera muito transtorno, este Vereador até apelou por uma situação de bom senso, mas de nada adianta. Enfim essas famílias ficam abandonadas e não tem ajuda nenhuma nesse sentido, o Município ajuda muito pouco ou o que pode fazer no que compete, mas poderia ser feito um pouco mais dentro do bom senso. Este Vereador acompanha algumas famílias que estão sofrendo e passando necessidade porque tem que investir todo salário e tudo que tem no atendimento ao filho, e um pai e uma mãe realmente fazem isso, esse sacrifício pelos filhos ao extremo. Esses valores poderiam ser direcionados como já foi falado aqui numa determinada Sessão, não que estivessem direcionando algum valor, mas foi pedido para que fosse visto a situação do Canil, onde era preciso setenta mil reais pra ter um centro cirúrgico e pudesse ser feito todo esse trabalho com os cães aqui mesmo no Município, sem depender de vir um castra móvel de fora pagando um preço absurdo. Até hoje ficaram quietos como em outros Projetos também que este Vereador apresentou e que nem sequer comentaram. Projeto de Lei aprovado pelo Executivo e que ainda não foi colocado em prática, que é a questão do pastifício no Social, foi feito um Projeto de Lei o qual as pessoas carentes aprenderiam um oficio, as pessoas atendidas ali no CAPS também teriam uma vaga para aprender um oficio, e tinha contato com algumas empresas de panificação que estariam acolhendo essas pessoas carentes para que trabalhassem nesses locais, mas ficou tudo em vão, não deram a menor importância, o Projeto de Lei está em vigor e foi aprovado. Tem muita coisa que fica parada aqui e não anda, tem muitas situações que nem sequer são vistas com bons olhos, eles fazem talvez por interesse e fica-se por isso mesmo. Então nem sempre o que o Vereador solicita é atendido, muitas vezes é por questão política, se for com a cara do Vereador eles fazem, se não for, não é nada feito, essa é uma grande realidade que ocorre aqui dentro e em todo país, infelizmente é a política suja que se estabeleceu e vai ser muito difícil reverter essa situação. Tem muitas coisas que acontecem em que precisariam ser revistas talvez com a consciência de cada um, mas ela continua acontecendo. Infelizmente é preciso passar essa informação porque as pessoas pensam que o Vereador tudo pode, mas não pode, o trabalho do Vereador é outro, que é a fiscalização, as cobranças do Executivo para que as coisas aconteçam, e as vezes nem dentro daquilo que cabe ao Vereador são atendidos, ai é aquela queda de braço em que tenham que forçar pra ser feito ficando aquela briga que não é bom pra ninguém, principalmente para o povo. Vereador não tem que ficar levando ninguém pra lugar nenhum e sim fazendo o trabalho que lhe cabe e que o Executivo cumpra com a sua parte. Mas podem pedir a questão do bom senso para que atendam as pessoas que ficam fora do sistema e não são atendidas por uma razão ou outra, e precisam ser atendidas e vistas com outros olhos. Imagina que há uma separação entre casos e casos, algumas pessoas conseguem e outras não, e por que essa diferenciação, fala isso porque

já viu ocorrer, e não acha certo esse tipo de atitude, qual será o real motivo dessa separação, talvez seja essa tal de política suja. E foi muito bem lembrado isso aqui, foi um puxão de orelha para todos aqui, é preciso ter em mente os deveres e obrigações. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Resolução nº 02/2019, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no Orçamento Financeiro Geral do Município para o Exercício Financeiro de 2020, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Resolução nº 02/2019, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no Orçamento Financeiro Geral do Município para o Exercício Financeiro de 2020, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 02/2019, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no Orçamento Financeiro Geral do Município para o Exercício Financeiro de 2020. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Samuel Gois da Silva** dizendo que já havia pedido ao Presidente da Casa e reforça novamente, para que toda devolução feita por esta Casa de Leis seja repassada aos demais Vereadores porque muitas vezes ficam sem saber o que foi repassado, acabam sabendo por outrem. E não é que vão aprovar ou desaprovar, mas para conhecimento de cada Vereador, a Câmara tem obrigação de repassar por ano e está sendo repassado essa devolução a cada período talvez de seis meses ou quando há necessidade. Também tem os veículos que as vezes são direcionados a Prefeitura, tem um veículo e de repente já fica sabendo de outro que foi doado, sendo que muitas vezes o Vereador precisa do veículo pra ir a Curitiba ou alguma fiscalização e naquele momento não tem o veículo disponível, porque fica uma disputa dos dois veículos que a Câmara tem entre os nove Vereadores. Dificilmente usa esses veículos, mas como amanhã tem uma reunião em Curitiba solicitou antes. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Resolução nº 02/2019, de autoria da Comissão Executiva, que aprova o Orçamento do Poder Legislativo Municipal, a ser incluído no Orçamento Financeiro Geral do Município para o Exercício Financeiro de 2020, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Resolução nº 03/2019, de autoria da Comissão Executiva, que autoriza o remanejamento de verbas conforme demonstrativo do setor de Contabilidade desta Casa de Leis. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que esse Projeto em discussão trata da alteração da Lei Orçamentária do Poder Legislativo para o ano de 2019, e pretende-se incluir aqui a previsão de pagamento ou de gastos de até vinte mil reais para contratação de um profissional Arquiteto para elaboração do projeto arquitetônico de restauro do Anexo da Câmara Municipal onde ficam os Gabinetes. A Presidência e Mesa Executiva iniciou um procedimento de reforma porque realmente o prédio está precisando, tem vários problemas e limitações ali de construção, e após submeter isso ao IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) houve exigência por parte desse Instituto da apresentação de um projeto arquitetônico de restauro, então isso não estava previsto no orçamento de 2019 que foi elaborado no ano de 2018, não havia essa previsão de fazer esse projeto arquitetônico, a necessidade surgiu agora em que o orçamento já estava fechado, por isso da necessidade de alteração no orçamento de 2019 para incluir essa rubrica. Considerando a justificativa que acompanha o Projeto e a necessidade de preservação do patrimônio público, declara voto favorável. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Resolução nº 03/2019, de autoria da Comissão Executiva, que autoriza o remanejamento de verbas conforme demonstrativo do setor de Contabilidade desta Casa de

Leis, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Resolução nº 03/2019, de autoria da Comissão Executiva, que autoriza o remanejamento de verbas conforme demonstrativo do setor de Contabilidade desta Casa de Leis, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Resolução nº 03/2019, de autoria da Comissão Executiva, que autoriza o remanejamento de verbas conforme demonstrativo do setor de Contabilidade desta Casa de Leis. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Resolução nº 03/2019, de autoria da Comissão Executiva, que autoriza o remanejamento de verbas conforme demonstrativo do setor de Contabilidade desta Casa de Leis, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento de autoria dos senhores Vereadores, de inclusão na Ordem do Dia do Projeto de Lei nº 31/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Anexo II- Tabela de Parâmetros de Uso e Ocupação dos Lotes do Parque Industrial e de Serviços "Passa Dois" da Lei Municipal nº1482/2000, foi o mesmo deferido. Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 31/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Anexo II- Tabela de Parâmetros de Uso e Ocupação dos Lotes do Parque Industrial e de Serviços "Passa Dois" da Lei Municipal nº1482/2000. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** dizendo que esse Projeto esteve na Ordem do Dia da Sessão passada, este Vereador pediu a retirada porque ele pretende regularizar as construções feitas de forma equivocada lá no Parque Industrial do Município, que fica no Passa Dois, ao lado do espaço onde acontecem os rodeios. Aquela área é pública comprada pelo Município há mais de vinte anos, ela é dividida e partes são doadas ou autorizadas para que empresas se instalem no Município e gerem empregos, renda e possam exercer sua atividade aqui, é um atrativo que o Município da Lapa tem pra atrair empresas pra cá, infelizmente não é um grande atrativo porque todos ou quase todos os Municípios dispõe desse tipo de mecanismo para atrair empresas. Esse Projeto veio pra cá pretendendo regularizar as obras que foram feitas de forma irregular e na Sessão passada este Vereador pediu a retirada porque tinha o receio de que o Projeto fosse pra beneficiar uma ou duas empresas em especial e não o interesse coletivo. A resposta que chegou hoje na Câmara Municipal aponta o nome de cinco empresas que seriam beneficiadas, assim como a Bosch, Mega Placa, Above e Fass Bier Máquinas e Equipamentos Ltda, e que precisariam se adequar e seriam beneficiadas com essa alteração, possibilitando o aumento potencial construtivo dos terrenos. Considerando as informações que foram prestadas no sentido de que isso consta de forma textual na justificativa, onde o Prefeito diz que, "*informo que não há interesse particular na aprovação do Projeto*", portanto pelas informações documentalmente prestadas e pela relevância que tem nesse momento de inquestionável crise economia no país, é muito importante tornar sempre mais atrativo possível a vinda de empresas e a ampliação das que já existem no Município, por isso este Vereador se dá por satisfeito em relação aos questionamentos que fez na última Sessão e declara voto favorável. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 31/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Anexo II- Tabela de Parâmetros de Uso e Ocupação dos Lotes do Parque Industrial e de Serviços "Passa Dois" da Lei Municipal nº1482/2000, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 31/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Anexo II- Tabela de Parâmetros de Uso e Ocupação dos Lotes do Parque Industrial e de Serviços "Passa Dois" da Lei Municipal nº1482/2000, foi o requerimento APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de

Lei nº 31/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Anexo II- Tabela de Parâmetros de Uso e Ocupação dos Lotes do Parque Industrial e de Serviços "Passa Dois" da Lei Municipal nº1482/2000. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 31/2019, de autoria do Executivo Municipal, que altera o Anexo II- Tabela de Parâmetros de Uso e Ocupação dos Lotes do Parque Industrial e de Serviços "Passa Dois" da Lei Municipal nº1482/2000, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Requerimento nº 11/2019, de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora Roseli Hamerschmidt Ramos, ocorrido em 25 de maio de 2019. Indicação nº 29/2019, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, que seja verificado para arrumar a estrada do senhor Hilário Piculski em Colonia Joanesdorf. Indicação nº 30/2019, de autoria do Vereador Acyr Hoffmann, solicitando ao Executivo Municipal, que seja feita uma vistoria no bueiro no Viadeiro, mais precisamente na Estrada Municipal que liga a propriedade do senhor João Kossovski, pois o mesmo terá que ser aumentado com mais uma manilha e refeito as cabeceiras com urgência. Requerimento verbal de autoria do Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus, de Voto de Congratulações e Aplausos a senhora Ana Maria Loures e equipe, por ter assumido o CAPS a cerca de dois anos, e estar desenvolvendo um bom trabalho em relação a difícil tarefa que é aquele setor, esse voto é como forma de incentivo para a continuidade e qualidade dos trabalhos. Requerimento verbal de autoria do Vereador Samuel Gois da Silva, solicitando ao Executivo Municipal, melhorias na localidade de Lagoa Gorda, sentido Alves, chegando na Igreja de Lagoa Gorda, entra sentido Alves Cardosos a esquerda, vai até a primeira ponte de concreto, antes dessa ponte entra a esquerda em um portão vermelho que está sempre aberto, era uma estrada bem longa com vários moradores. Enfim, são dois quilômetros de estrada em que os moradores pedem melhorias e colocação de pedras até o final da estrada que acaba em uma cerca. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Executivo Municipal, bem como aos Diretores de Transporte da marcação de consulta e das ambulâncias, que seja feita a higienização dos veículos que transportam pessoas doentes diariamente para Curitiba. Tal pedido foi feito pelos motoristas ao Diretor responsável, o qual disse que o custo para isso é muito alto. Esses motoristas também solicitaram a instalação da cadeirinha para crianças nesses veículos de transporte. Também que sejam dadas explicações do por que muitos pacientes estão ficando em Curitiba desde as cinco da manhã sofrendo no hospital e depois tem que ir um carro buscar. Este Vereador foi procurado pelos motoristas da rede municipal que trabalham na área da Saúde, senhores Rodrigo, Sidnei e Paulo Massa, os quais são motoristas profissionais, dois concursados que são o Rodrigo e o Sidnei que estão há anos na Prefeitura, onde eles estão pedindo encarecidamente a higienização nos veículos que transportam pessoas doentes diariamente pra Curitiba. Tem veículos que vieram zero para o Município e transportam todo dia pessoas doentes, estão com mais de cem mil quilômetros e até hoje não foi feita uma higienização. O Diretor arrumou um litro de Qboa, um pano e detergente, ou seja, um kit limpeza para os próprios motoristas fazerem a limpeza no veículo. Mas, com muito respeito, muitas vezes as pessoas doentes fazem xixi, vomitam dentro do veículo, entre outras coisas. E será que não existe o direito dos motoristas, que estão expostos no dia a dia, a fazer essa solicitação, e gostaria de dizer a esse Diretor que pense com mais carinho nessa solicitação dos senhores motoristas porque precisam que seja feita a higienização nos veículos, até pra dar melhores condições para os munícipes que são transportados. Outro pedido dos motoristas é em relação as cadeirinhas para crianças, pois nos veículos que transportam pessoas até

Curitiba tem que ter essa cadeirinha, mas não existe isso nos veículos e todos os dias também estão sendo levadas crianças. E se é exigida a cadeirinha nos carros em geral, a Prefeitura também tem que dar essas condições ao motorista, comprando e adequando na legislação pra fazer esse transporte correto. E mais uma vez agradece aos motoristas Paulo Massa, Rodrigo e Sidnei pela confiança, pois confiaram neste Vereador de que traria isso a Plenário, e hoje está sendo falado. Que esse requerimento seja enviado também ao Diretor responsável pelo transporte da saúde tanto da marcação de transporte quanto nas ambulâncias, para o devido respeito aos motoristas concursados e os que não são concursados. Que o senhor Diretor tenha o devido respeito aos motoristas, diz isso porque os motoristas mesmo protocolaram um requerimento na Prefeitura que com toda certeza vai chegar na mão do Prefeito, onde eles contam os desaforos que estão sofrendo por determinados Diretores. E se for preciso na próxima Sessão ou em outra, este Vereador pode citar o nome dos Diretores, mas o requerimento está correndo, é um pedido que os motoristas estão fazendo, por isso acredita que vai chegar nas mãos dos responsáveis pela saúde, e que esses responsáveis vão tomar as providências cabíveis desses assuntos. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que isso é uma situação muito grave que o Vereador Purga está colocando aqui, e sinceramente não sabe o que esse Diretor está fazendo lá, acredita que não tem conhecimento da área ou não tem a sensibilidade de saber que esse transporte que leva as pessoas doentes de algum forma são diversas patologias, e sabe-se Deus o que está lá dentro. Com a falta de higiene existem possíveis contaminações de todo tipo, ou seja, as pessoas que estão ali dentro, que já estão doentes, elas podem contrair qualquer infecção cruzada, que se dá quando um paciente está com determinada doença e passa pra outra que não tem, porque o estado da pessoa naquele momento que está sendo transportada já é debilitado porque ela está doente. Também é grave porque ali é um meio de contaminação muito grande, e se não há a manutenção e higienização ela triplica ou acresce muito mais do que isso, ou seja, estão correndo riscos ali naquele momento, os próprios pacientes e o motorista. Isso é gravíssimo, e esse Diretor não tem conhecimento nenhum na área, e o que ele está fazendo lá. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que também gostaria de saber do por que muitos pacientes estão ficando em Curitiba e as vezes os motoristas precisam voltar a tarde ou a noite buscar. Esses que estão ficando, é diariamente que isso está acontecendo, eles saem as cinco horas da manhã pra Curitiba pra fazer a quimioterapia ou a radioterapia e o ônibus deixa esse pessoal lá esperando, depois ficam todos perdidos e depois tem que ir um carro buscar essas pessoas que estão desde as cinco da manhã sofrendo no hospital. E gostaria que os diretores também respondessem a este Vereador o que está acontecendo, pois não está aqui inventando, recebeu informações de quem trabalha no dia a dia com as pessoas. Esses motoristas precisam ser respeitados, porque se eles estão no dia a dia acompanhando e vendo essa sacanagem que estão fazendo com os lapeanos, fizeram muito bem de falar a este Vereador porque aqui é o lugar de se debater esses assuntos. De repente terão que investigar mais profundamente esses assuntos, porque esses motoristas quando questionados por um determinado Diretor, quando se negam de fazer um serviço que é pedido as vezes fora de horário porque nem é o chefe imediato deles, e se negam a fazer porque é bastante chefe pra pouco índio, um pede de um lado, outro pede do outro, eles ficam perdidos, então eles estão sendo obedientes ao chefe imediato deles, não tem nada de outro motorista ficar interferindo no trabalho deles, mas quando dizem não, são ameaçados de perder a gratificação que eles recebem. Os motoristas trabalham das cinco da manhã as oito da noite, tem hora pra iniciar e não tem hora pra parar, portanto é justo a gratificação de cem por cento que recebem em cima do salário base de mil e cem reais, até parabeniza o Prefeito por dar essa gratificação porque

merecem. E não tem que Diretor, que são pessoas indicadas apenas por uma caneta do Prefeito, ficar querendo mandar nos motoristas, quem manda no Servidor Público e nos Vereadores é o povo, não é nenhum político ou cargo em comissão que vai querer cantar de galo pra cima dos motoristas. Este Vereador está a disposição de todos os motoristas da Prefeitura que se sentirem ameaçados por Diretor, e de repente podem até convocar o Diretor pra vir nesta Tribuna fazer os esclarecimentos necessários. Requerimento verbal de autoria do Vereador Fenelon Bueno Moreira, solicitando ao Executivo Municipal, mais precisamente a Secretaria de Obras, para que envie a esta Casa de Leis os ofícios que tem enviado ao Estado do Paraná notadamente ao Departamento de Estradas e Rodagem, referente as cobranças para que sejam feitas melhorias das duas PR que sulcam o Município da Lapa, uma delas inicia-se na localidade do Capão Bonito e vai até o Canoeiro e outra inicia-se na comunidade do Feixo indo até a divisa de Balsa Nova, chamada rodovia da Maçã. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que quanto a rodovia da Maçã, o atual Prefeito ganhou a eleição lá no Feixo prometendo fazer o revestimento em saibro daquela rodovia estadual, perguntaram se era possível e este Vereador dizia que parecia mentira porque é uma rodovia do Estado e o Município nem pode investir grande dinheiro lá pra fazer pavimentação ou revestimento mesmo com saibro. Ai ele ganhou a eleição e disse que isso iria conseguir com o Governo do Estado, foi no rádio e falou várias vezes. O mandato está quase acabando, já está na metade do terceiro ano e até agora não aconteceu absolutamente nada. Por isso parabeniza o Vereador Fenelon pelo requerimento, porque precisam saber se de fato ele está pedindo isso ao Governo do Estado e não está fazendo ou se ele nem pedindo está e fala pelos cotovelos na rádio. E vindo a resposta gostaria de uma cópia. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores Vilmar Favaro Purga e Samuel Gois da Silva. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que agradece a presença dos alunos do CEEBJA e dos professores Juciel Vilmar Jungles dos Santos ex-vereador desta Casa de Leis, Claudia Taluchinski Cordeiro, Marilene Santiago da Silva, Augusto Ganzert Barcote, Vilmar Silva da Silva, também externa os agradecimentos ao Diretor do CEEBJA, Robson Suero, em que tiveram a oportunidade de fazer faculdade juntos na UNC de Mafra há alguns anos atrás. O CEEBJA Paulo Leminski é uma escola que tem que ser valorizada na rede estadual de ensino do Paraná, com cursos autorizados e reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação, sendo uma escola comprometida em atender os desafios que a sociedade lapeana tem diante da Educação, especialmente em relação a dívida social aos jovens e adultos que foram excluídos do processo escolar quer seja pela falta de oportunidade ou por mecanismos econômicos, sociais ou educacionais. O CEEBJA iniciou as atividades em algumas salas cedidas do Colégio São José, posteriormente mudou para a Rua Amintas de Barros, depois Avenida Aloisio Leoni e mais tarde foi dividido o espaço físico com a escola Manoel Pedro, somente a partir do ano de dois mil e dois que passou a compartilhar o espaço físico com a escola Manoel Antônio da Cunha conhecida como Polivalente que tem como endereço a Rua Cândido Ferreira 608. O CEEBJA Paulo Leminski não perdeu a essência, pois continua a desenvolver nos alunos o sonho da escolarização e de oportunidades que só a educação pode propiciar, ao longo de sua trajetória o CEEBJA Paulo Leminski vem despertando e consolidando sonhos e desafios, fazendo com que aproximadamente treze mil jovens e adultos que já passaram pelo processo de escolarização ofertado pela escola, pudessem ser os protagonistas de uma história de lutas e conquistas. Quer aqui parabenizar os alunos do CEEBJA, muitos que voltaram a estudar por falta de tempo no matutino ou

vespertino, muitos voltaram a estudar porque foram incentivados por algum amigo. A equipe de professores que lá existe são maravilhosos, são professores de dar aula em cursinhos em que muitas pessoas com dinheiro vão fazer pra passar no vestibular. Tem certeza que essas pessoas estão no caminho certo e que vão sair preparados de lá para enfrentar os desafios do mercado de trabalho onde hoje está muito exigente, a cada dia que passa o mercado exige mais de cada jovem que está procurando um emprego. Quer aqui parabenizar os alunos, professores e a direção do CEEBJA por trazerem os alunos dentro de um Poder Legislativo, onde aqui é definida a vida do povo lapeano, se acompanharem é aqui que vão saber se aprovaram as coisas pra ajudar as pessoas ou as vezes acabam aprovando algo que acaba prejudicando as pessoas, como já aconteceu em votações calorosas aqui na Câmara, onde este Vereadores, o Vereador Josias e mais Vereadores ficaram do lado do menos favorecido, ou seja, do lado daquilo em que pensam que é correto. Muitos dos alunos que aqui estão talvez nunca tivessem vindo numa Sessão do Poder Legislativo, que acontece aqui toda terça-feira as dezenove e trinta horas, podendo ser prorrogada o tempo que for preciso pra votação dos Projetos. Com certeza muitos não tinham o hábito de vir até esta Casa de Leis onde é definido o andamento da cidade e a vida de cada lapeano. É por isso que quando se vota pra um Vereador tem que votar muito consciente, tem que deixar aqueles que querem dar gasolina em troca de votos, aqueles que querem dar cesta básica, tem que mandar a m... esse tipo de política porque tenham que acabar com esse toma lá da cá e trazer pra dentro desta Casa pessoas que de fato se elejam com o voto popular do povo pra poder representar as famílias, principalmente as famílias menos favorecidas pela sorte dentro deste Plenário. Finalizando, gostaria de explicar algumas coisas referente a votação dos Projetos em bloco, em que nada mais é quando tem três ou quatro Projetos com o mesmo objeto como por exemplo abertura de crédito pra saúde ou educação em que ninguém vai votar contra, então são juntados e os Vereadores pedem pra ser votado em bloco e ganhar tempo, vota-se uma vez só aqueles quatro Projetos pra não ficar votando a mesma coisa. Também é pedido a dispensa de interstício que é para acelerar o processo, porque quando chega um Projeto aqui dentro tem que ser feito em duas votações, ou seja, numa terça-feira e depois na outra terça-feira, e quando o Projeto é aprovado por todos os Vereadores em primeira votação qualquer um dos Vereadores pode pedir a dispensa de interstício, sendo aprovada a dispensa, o mesmo Projeto é votado novamente na mesma Sessão e assim ganha tempo pra chegar no Prefeito, sancionar a Lei e já está valendo, então não fica aqui uma semana a mais parado o Projeto, isso é para acelerar. O pedido de vistas é quando é lido um Projeto e algum dos Vereadores tem alguma dúvida em relação ao Projeto, esse pedido tem que ser aprovado pelos Vereadores pra ganhar tempo de mais uma semana ou dias para poder se inteirar melhor daquele Projeto pra não votar nada em dúvida. O pedido de retirada é a mesma coisa, havendo a concordância dos senhores Vereadores o Projeto é retirado para sanar as dúvidas e volta na próxima Sessão. E lá no CEEBJA tem um bom legislador que é professor Juciel que também pode esclarecer muitas coisas aos alunos, pois ele fez parte do Poder Legislativo por quatro anos e aprendeu muito. Na semana passada aprovaram aqui o Projeto 14 onde autorizava as farmácias a abrirem vinte e quatro horas na cidade, e este Vereador questionou muito porque o Projeto exigia que as farmácias poderiam ser abertas vinte e quatro horas, porém o mesmo Projeto não exigia que nenhuma ficasse, ou seja, uma farmácia pediu e as outras falaram que não vão abrir, e hoje pelo regime de rodízio com certeza tem uma farmácia atendendo. E do jeito que estava o Projeto 14, se fosse votado e não fosse questionado por este Vereador e pelo Vereador Josias, não teriam a garantia de que com certeza teriam uma farmácia aberta vinte e quatro horas, e como partiu de uma grande farmácia que chegou há pouco tempo na Lapa e pedindo pra eliminar o rodízio de plantão, foi

exigido o comprometimento dessa grande farmácia para que através do seu jurídico enviasse a esta Câmara esse comprometimento de que ela vai permanecer aberta vinte e quatro horas com as portas abertas por no mínimo doze meses. Fizeram isso porque se não o grande chega, experimente e todos sabem que após a meia noite não vai ter movimento, de repente, como a Lei não exigia, ela também fechava as portas e as outras não teriam a obrigação de atender em regime de plantão, ai iria acontecer das pessoas terem de ir até Contenda comprar medicamentos. Por isso foi exigido por este Vereador e pelo Vereador Josias, assim essa farmácia foi aprovada por todos os Vereadores e ficaram felizes com o comprometimento que essa grande farmácia teve. E aproveita para pedir a todos aqui que sejam fiscalizadores, e se chegarem nessa farmácia depois da meia noite e estiver fechada é o que basta para baterem uma foto e enviarem aos Vereadores pra começar a cobrar, porque segundo o Prefeito, se não for cumprido aquilo que eles assumiram, volta ao regime antigo. Porque as grandes farmácias pensam somente no lucro, e se não der lucro simplesmente eles baixam as portas, vão embora e o povo da Lapa fica a ver navios e não tem sequer lugar depois da meia noite para comprar uma chupeta que passa a ser um remédio pra uma criança chorando, o pai e a mãe andam longe, então tem que ter esse atendimento lá. E como o Executivo mandou esse Projeto ao Legislativo pedindo que as farmácias particulares fiquem abertas vinte e quatro horas porque é uma necessidade do povo, este Vereador naquela mesma reunião fez uma Indicação ao Prefeito para que a Farmácia Municipal do Posto de Saúde onde é entregue remédio gratuito ao povo, também faça um rodízio de revezamento atendendo vinte e quatro horas o povo, que hoje não acontece isso. Deixou livre para todos os Vereadores assinar, mas o pedido está feito para que se contrate mais um ou dois funcionários pra ficar aberta vinte e quatro horas, porque o povo, principalmente do interior que vem de longe, e da cidade, não sabe quando vai ficar doente, não tem hora pra ficar doente, nem no sábado, no domingo ou no feriado, espera que venha uma resposta descente a este Vereador, pois sempre estão aqui lutando pra beneficiar o povo. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que primeiramente parabeniza os professores e alunos, porque é bastante importante essa interação que há entre a escola e os Poderes do Município. De repente haja interesse de algum aluno em ocupar uma cadeira aqui na Câmara, será muito bem-vindo, porque desperta aquele interesse politico, mas é a política séria em que há um comprometimento em trabalhar para todos igualmente sem acordos e sem o toma lá da cá, como ocorre no país. Parabeniza os alunos e espera que venham sempre aqui e sirvam de exemplo para outras escolas e professores, se espelhem e tragam os alunos para acompanhar as Sessões e assim conhecer o trabalho e as competências dos Vereadores, porque há muita confusão nessa separação de competências e muitas pessoas as vezes tem opiniões erradas em relação a alguns Projetos encaminhados. E outro assunto, é que não há impedimento nenhum para que as Sessões da Câmara sejam transmitidas ao vivo em tempo real pela internet, não há impedimento nenhum ou Lei que diga o contrário, não há impedimento no Regimento Interno e nem na Lei Orgânica. Então não sabe o que estão esperando pra levar essas reuniões até a casa dos cidadãos para que possam acompanhar as Sessões, tendo em vista que por muitas vezes este Vereador pede que compareçam na Câmara e acompanhem o trabalho dos Vereadores e assim fiquem por dentro do que está acontecendo, muitas pessoas não podem vir devido ao horário ou por questões particulares, mas de bom grado acompanhariam se houvesse uma transmissão dessas reuniões pela internet porque é o meio que tem no momento e segundo informações, tem recursos para iniciar essa transmissão, portanto não devem mais demorar, tenham que trabalhar com o que tem e na sequência vão melhorando, este é um pedido deste Vereador e dos Vereadores Josias e Purga que são a favor, os demais não se manifestaram nem a favor nem contra, portanto querem que sejam

transmitidas as Sessões pela internet com os recursos que tem sem mais demora. Já havia falado na reunião passada sobre essa situação e foi passado que a própria prestação de contas da saúde hoje poderia ser um teste ao ser transmitido pela internet, e já está mais do que na hora dessas Sessões serem transmitidas com os meios que tem no momento. **Com a palavra o Presidente Arthur Bastian Vidal** disse que esta Presidência e Mesa Executiva acata o pedido dos Vereadores Samuel, Josias e Purga e será feita a mudança no Regimento o mais rápido possível. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que agradece a Presidência, e não é pelos Vereadores e sim para levar informações as famílias que não podem comparecer na Sessão, e que isso seja o mais rápido possível, já na próxima Sessão. **Com um aparte o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que gostaria de sugerir que seja inserido já na Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária o Projeto de Resolução de autoria do ex-vereador Célio Guimarães do ano de 2016, em que este Vereador pediu o desarquivamento em 2017, está tramitando, mas não foi colocado pra votar. **Em resposta o Presidente Arthur Bastian Vidal** disse que tem que fazer a mudança no Regimento, em duas ou três Sessões está resolvido esse problema. **Com um aparte o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que é para ficar consignado em Ata, em três Sessões Ordinárias para resolver isso, vai contar no calendário, em dois de julho será inaugurado o sistema de transmissão ao vivo pela internet das Sessões do Poder Legislativo Municipal. **Em resposta o Presidente Arthur Bastian Vidal** disse que está acatado o pedido. Passou-se para **Lideranças Partidárias** onde se manifestou o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior. **Com a palavra o Vereador Josias Camargo de Oliveira Junior** disse que estar com estudantes no Plenário da Câmara é sempre motivo de muita satisfação, mas estar com estudantes do ensino de jovens e adultos é ainda mais gratificante. Primeiro porque o esforço que fazem para estarem aqui numa terça-feira a noite, de frio e chuva, as quase dez horas da noite, não é pequeno, depois de um dia em que, quem não trabalhou, certamente procurou emprego. E essa determinação e garra que demonstram, principalmente porque não tenham a obrigatoriedade de estudar, é diferente do aluno de doze, treze e quinze anos de idade em que tem a obrigação de estar na aula, se o pai não coloca-lo na escola vai ser responsabilizado criminalmente por não induzir o filho a frequentar o ensino regular, e não é o caso desses alunos aqui, pois estão estudando, buscando conhecer e se aprimorar porque desejam e pagam um preço muito alto pra isso. É muito bom cumprimenta-los e dizer que são bem-vindos no Plenário, mas gostaria de dizer que serão sempre muito bem-vindos e devem assumir o desafio, assim como assumiram o desafio de concluir o ensino regular, também assumir a responsabilidade e compromisso de interessar-se pela política. Este Vereador fica muito preocupado quando vê pessoas e instituições tentando demonizar a política, como se a política não prestasse e fosse um instrumento que levasse o mal as pessoas. E quando se vê um líder religioso praticar algum ato inadequado condena-se aquele líder, mas não condenam a religião. A política é sem sombra de dúvidas a única ferramenta de transformação social e de melhora da qualidade de vida das pessoas. É preciso parar com o discurso de que a política é suja, baixa, de que se faz maldades e as coisas não acontecem da maneira que deveriam. Alguns políticos, talvez metade, talvez até mais, cometem atos irregulares, ilegais, imorais e devem primeiramente ser extirpados da política pelo voto e depois ser responsabilizados pelo Poder Judiciários pelos atos que cometeram. Mas não podem nunca, em hipótese alguma admitir que a política é o mal do país, a política é a solução para o país extirpando-se os maus políticos. Ano que vem tem eleição, fica o desafio aos que se interessam, gostam e sentem prazer não pelo poder, mas pelo interesse e luta da transformação social pela construção de um mundo melhor. Essas cadeiras não pertencem aos nove que aqui estão, são nove cadeiras de representação popular pelo voto direto que

pertencem aos quase cinquenta mil habitantes lapeanos, e quem define a ocupação dessas cadeiras é o povo. E não há absolutamente nenhum impedimento para que as senhoras e senhores possam também ocupar essas cadeiras, e quem tem que dizer bem-vindos é o povo. Estes Vereadores não são donos desse espaço, nesse momento estão representando, mas a representação precisa ser renovada, tem aqui três Vereadores de primeiro mandato que é este Vereador e os Vereadores Otávio e Samuel, os outros seis já estão em segundo, terceiro e quarto mandato legitimamente eleitos, mas estão já a mais de um mandato. E é fundamental que haja oxigenação, que as cadeiras e mentes se renovem e as pessoas busquem sempre construir um lugar melhor defendendo aquilo que acreditam. Este Vereador faz desse espaço como líder do Partido dos Trabalhadores aqui na Câmara, mas não está incentivando que só quem tem a ideologia de esquerda é que deve lutar pela política, se outra pessoa pensa diferente e é ultraliberal de direita, também tem direito e legitimidade pra defender os ideais em que acredita, mas não é negando a política, e sim é fazendo a boa política, e pra ser boa não pode ser exercida em beneficio próprio ou de algumas pessoas delimitadas, a política tem que ser exercida pra defesa dos interesses coletivos. A forma como os Vereadores se dirigem um ao outro, "vossa excelência", assusta, até parece que distancia as pessoas que estão aqui das que estão abaixo, da a impressão de quem está assistindo é "você" e quem está falando é "vossa excelência", mas não é isso, não pode ser essa a sensação. Quando chama o Vereador Samuel de vossa excelência ele continua sendo "você", é um CPF a mais nos mais de duzentos milhões que existem no Brasil. Excelência é o povo que o Vereador representa, quem tem excelência é o povo que elegeu e formou esse Parlamento aqui. Portanto as senhoras e senhores também podem com excelência desempenhar o papel de representação popular e não negar a política em hipótese alguma e sim reconhecer a política como ferramenta de formação de um mundo melhor. Finalizando, gostaria de fazer a leitura de um poema do alemão Bertolt Brecht, que se chama o Analfabeto Político: "*O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais*". Fica esse apelo e o convite para que sempre participem das Sessões, mas mais que isso, que assumam o desafio de transformar a sociedade pela política participando dela, se inteirando e assumindo o compromisso e desafios necessários para a transformação da sociedade para a construção do país que todos querem. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores Samuel Gois da Silva, Vilmar Favaro Purga e Otávio José Rodrigues de Jesus. **Com a palavra o Vereador Samuel Gois da Silva** disse que o Vereador Josias colocou muito bem diversas situações. Este Vereador vê que a maioria das pessoas as vezes generalizam o político, pra muitas pessoas político nenhum presta, mas na verdade não é assim. Sabe o trabalho que tem em dizer não em certas circunstâncias em não se misturar com certas situações que são conduzidas de forma errada, este Vereador pensa da mesma forma, tem que haver renovação na Câmara porque depois de um tempo o sistema fica vicioso, está no primeiro mandato e já viu muita coisa acontecer, então a renovação é muito importante, mas tem que ser pensada porque existem muitas situações em que este Vereador vai trazer posteriormente sobre esse assunto pra se ter conhecimento da verdadeira renovação, como deveria ser feita. E não é todo político que faz coisas erradas, existem políticos e políticos, tem alguns que estão num sistema que moram dentro de um Parlamento, não abrem mão de nada e fazem qualquer coisa a

qualquer custo para continuar. Então a renovação é muito importante e concorda com o Vereador Josias, e sempre falou para as pessoas em que tem contato, que é muito importante a renovação para que sempre venham mentes ainda não contaminadas pelo sistema, porque se deixar, se contamina muito facilmente, pois a tentação é muito grande. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que o Vereador Josias explicou e pediu muito bem a participação de acompanhamento da política, e gostaria de dizer aqui, que toda vida para participar de uma eleição tem que estar primeiramente filiado num Partido Político, e tem muitos. Este Vereador é do PSL e deixa aqui o convite a todos aqueles que tiverem interesse de um dia acompanhar o estatuto do PSL, de participarem do PSL número 17. Assim como tem outros Partidos, só na Lapa tem trinta e quatro, e cada Partido na próxima eleição de 2020, obrigatoriamente tem que deixar seis vagas para candidatas mulheres, cada Partido pode lançar dezoito candidatos sendo doze do sexo masculino e seis do sexo feminino, e se o Partido não conseguir candidatas do sexo feminino, nem o masculino pode sair, ou seja, vai estar uma procura muito grande de Partidos procurando pessoas e muitos prometendo aquilo que já sabem que não vai ser possível cumprir, mas pra atraírem as pessoas a virem para o Partido. Gostaria que analisassem o histórico de cada Partido e que um dia se filiassem em algum, de preferência que seja no PSL. Aproveita para deixar o endereço deste Vereador no Facebook e no gabinete tem o Assessor Davi Gomes, estão diariamente a disposição de qualquer do povo.
Com a palavra o Vereador Otávio José Rodrigues de Jesus disse que gostaria de fazer uma conclusão em relação ao que o Vereador Fenelon falou no inicio da Sessão quanto a demora do Governo do Estado em se manifestar em algumas ações importantes, também vê com preocupação a questão da segurança pública em que está tendo uma demora inclusive na divulgação de edital de concurso para que seja sanado o problema da deficiência de efetivo. Graças a Deus a cidade da Lapa virou Batalhão, mas ainda comporta o efetivo reduzido e ainda assumiu a responsabilidade de mais duas cidades que são Porto Amazonas e Palmeiras. Vê com preocupação e tomara que logo aconteça concurso e a Lapa seja contemplada em realizar uma Escola de Polícia, fundamentado naquela ideia de poder chegar junto com o Executivo e os demais Vereadores para que a Lapa tenha uma Escola de Polícia e consiga segurar o efetivo. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia quatro de junho de dois mil e dezenove, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

_____
Arthur Bastian Vidal

_____ _____
Acyr Hoffmann Dirceu Rodrigues Ferreira

_____	_____
Fenelon Bueno Moreira	Josias Camargo de Oliveira Junior
_____	_____
Mário Jorge Padilha Santos	Otávio José Rodrigue de Jesus
_____	_____
Samuel Gois da Silva	Vilmar Favaro Purga